



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE FEIJÃO COMUM NO ACRE

Suzy Anne de Araújo e Silva^{1*}, Vanderley Borges dos Santos², Joaquim Geraldo Caprio da Costa³, Marília Lobo Burle⁴, José Tadeu de Souza Marinho⁵, Yrle da Rocha Fontinele¹

¹Mestranda em Agronomia–Produção vegetal, UFAC, Rio Branco-AC ²Eng.º Agrônomo Prof. Dr. UFAC, ³Pesquisador na Embrapa Arroz e Feijão, ⁴Pesquisadora na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, ⁵Pesquisador da Embrapa-AC. *suzyanne_18_@hotmail.com

O Estado do Acre detém uma rica diversidade de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.), prevalecendo à utilização de variedades tradicionais. A coleta dessas variedades e sua caracterização morfológica são etapas importantes na identificação de genótipos com características desejáveis e conservação de seu germoplasma, possibilitando direcionar com eficiência sua utilização em posteriores programas de melhoramento. Este trabalho foi realizado com objetivo de caracterizar morfológicamente 10 variedades tradicionais de feijão comum, utilizadas por agricultores do Acre. Foram avaliados os acessos AC172, AC175, AC178, AC179, AC180, AC182, AC186, AC192, AC193 e AC207, coletados em mercados municipais, cooperativas e produtores rurais da região. As características avaliadas foram: pigmentação do cotilédone (PC), pigmentação do hipocótilo (PH), crescimento do caule (CC), uniformidade da cor da flor (UCF), cor da flor (CF), cor primária da vagem (CPV), perfil da vagem (P), posição do ápice (PA), orientação do ápice (OA), cor primária da semente (CPS), cor do halo (CH), brilho da semente (B), forma da semente (FS), grau de achatamento da semente (GAS). Os dados foram submetidos à análise descritiva e expressos em porcentagem. Todos os acessos apresentaram presença de pigmentação do cotilédone e hipocótilo, perfil de vagem arqueada e posição marginal do ápice. Para os descritores CC, UCF, CF, OA, B, observou-se duas classes, a maioria dos acessos (90%) apresentaram crescimento indeterminado, cor da flor branca e uniforme, orientação do ápice no sentido dorsal e brilho da semente opaco. Para os descritores CPV, FS e GAS, três classes, predominando a vagem marrom (60%), forma da semente reniforme curta (50%) e grau de achatamento cheio (70%). Os descritores CPS e CH, apresentaram grande variação, com cinco e seis classes, respectivamente, predominando a cor rosa (40%) para o halo e semente. Os acessos AC172 e AC175, apesar de receberem a mesma denominação nos locais onde foram coletados, diferiram quanto à FF, CPV e GAS, bem como os acessos AC178 e AC186, que diferiram quanto a FF, UCF, CF, CPV e FS. Nesse estudo verificou-se que há variabilidade para os caracteres observados indicando possibilidade de seleção de características importantes para programas de melhoramento. Observou-se ainda haver divergência entre denominação de alguns acessos e sua caracterização morfológica.

Palavras-chave: caracterização; descritores; acessos.

Agradecimentos: CNPq pelo apoio financeiro.